

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA VISUAL NO PORTADOR DE OLHO SECO GRAVE: ESTUDO PILOTO

JULIANA MARCON SZYMANSKI; CAVINATO, PR; RYMER, S; MARINHO, DR; LOCATELLI, CI

Introdução: Observa-se na prática clínica uma discordância entre testes objetivos e os sintomas relatados pelos portadores da síndrome do olho seco, tornando necessária a busca por novas ferramentas de avaliação. Recentemente foi validada para a língua portuguesa a escala de qualidade de vida visual do National Eye Institute, o Visual Functional Questionnaire-25 (NEI VFQ-25). Objetivo: Avaliar a qualidade de vida visual dos portadores de olho seco grave submetido a tratamento convencional, bem como a aplicabilidade do questionário na amostra estudada. Materiais e Métodos: Sete pacientes maiores de 18 anos portadores de olho seco grave responderam ao instrumento de avaliação, aplicado pelos autores, sendo determinados os tempos de resposta, bem como os respectivos escores compostos finais. Foram calculadas as médias, desvios-padrão e correlações entre as variáveis com o software SPSS v. 16.0. Resultados: A idade média dos participantes foi de 55,2 anos (DP=5,3), 57% do sexo feminino. A média de anos de estudo da amostra foi de 12,2 (DP=3,4). O tempo médio de aplicação foi de 17,5 min (DP=5,1) e a média dos escores compostos finais foi de 49,8 (DP=15,7). Conclusões: Comparado ao tempo médio de resposta do estudo original (10 min), o tempo verificado foi significativamente maior, podendo refletir diferenças no nível sociocultural dos participantes. A média final dos escores compostos encontrada significa que a qualidade de vida visual média da amostra foi aproximadamente 49,8% do máximo escore possível (zero = pior qualidade; 100 = melhor qualidade). Os instrumentos que aferem a qualidade de vida visual podem ser uma ferramenta valiosa que pretendemos incorporar à prática clínica como principal instrumento de avaliação do impacto da doença e de resposta à terapêutica.